

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Corte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA
FILIAÇÃO NO SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO IV N.º 158	ASSINATURAS ANUAIS	
	Continente e Ilhas	20\$00
	Colônias	30\$00
	Estrangeiro	40\$00
PAGAMENTO ADEANTADO		

ESPINHO, 22 de Outubro de 1933

Redação e Administração	NUMERO AVULSO \$50
Avenida Gago Coutinho, 561 — Espinho	
Composição e impressão MINERVA CENTRAL-AVEIRO	

Francisco Ribeiro Guimarães

O seu passamento

Mais um soldado da Paz que baqueia, mais um elemento da família do Voluntariado que baixa á fria sepultura!

Não teve a Morte Gloriosa dos Guerreiros, daqueles soldados da Epopeia a quem a pólvora e o sangue, o fragor das batalhas transforma em Heróis!

Não teve também aquela Morte que os próprios Soldados da Paz desejariam: — morrer em socorro do seu semelhante!

Teve porém a Morte serena e calma, consciente até ao derradeiro momento de que, desinteressada e persistentemente, correu, com o maximo do seu esforço, com a sua vontade de ferro, para mais cimentar o Monumento a erguer aos da Legião do Bem.

Espinho que conheceu bem a figura modesta de Francisco Guimarães, não o esqueceu na hora derradeira em que baixou á sepultura.

Não esqueceu, portanto, que a ele deve também, como o lá afirmou Antonio Loureiro, a criação do Corpo de Voluntarios de Espinho, e por isso o acompanhou, quasi de lagrimas nos olhos, á derradeira jazida.

Mas nem só o Povo de Espinho, recontece o quanto vale um bombeiro!

Os seus Camaradas, os seus irmãos de armas também vieram trazer-lhe o testemunho da sua solidariedade, incorporando-se no funeral, fazendo refulgir o brilho dos seus capacetes, fazendo fluctuar ao vento as suas bandeiras, tal qual como o fazem os soldados da Guerra no momento em que o seu companheiro Herói, parte para a derradeira viagem.

Morreu o Francisco Guimarães, que a sua memoria possa servir de simbolo para mim, no mesmo abraço paterno, aqueles que, da mesma familia e do mesmo ideal, por ventura se encontram desavindos.

Revestiram a maior imponencia os funerais do industrial Francisco Ribeiro Guimarães, que foi fundador da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Espinho e que até á hora de falecer, foi 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntarios Espinhenses.

Nelles se incorporaram pessoas de todas as classes sociais, e bem assim as delegações e representantes das Corporações dos Voluntarios de Espinho, Esmoriz, Ovar, Feira, Barcelos, Ermezinde, Porto, Portuenses, Gondomar, Coimbrões etc. com as suas viaturas.

O Delegado no Norte da Liga dos Bombeiros Portuguezes, Ex.º Sr. José de Brito, tam-

POSSE

Tomou na passada quinta feira, posse do seu novo lugar de Chefe de Secção do Movimento e Trafego da Companhia do Vale do Vouga, o nosso amigo Sr. Arnaldo Ferrão Tavares.

Os nossos parabens.

Para findar

O GRANDE CASINO DE ESPINHO

Apezar de sabermos que as afirmações que aqui temos feito sobre a péssima reconstrução do edificio que vimos chamando Grande, encontraram eco nas instâncias superiores, resolvemos não dar por findo o libelo sem nos dirigirmos a Sua Ex.ª o Sr. Ministro do Interior, e assim, vamos hoje, dizer a Sua Excelência o que segue:

Ex.º Sr. Ministro do Interior

Excelência

Espinho, uma das mais importantes Praias portuguezas, a quem a natureza dotou com um clima excelente, Espinho o importante concelho que no distrito de Aveiro marca pelo seu desenvolvimento, Espinho que por todos os motivos bem merece que, aqueles que nos governam, o auxiliem, dispensando-lhe todas as atenções a que tem direito, vem assistindo, a um tempo a esta parte, a uma ofensa aos seus direitos, que urge remediar.

Trata-se de pretender dota-la com um Casino adaptado sem a segurança necessária, com um Casino a que se pretende dar um valor excepcional, quando, apreciando bem o que se lhe vem fazendo pouco mais valerá que uns escassos 500 contos de reis.

Porquê?

Porque o seu antigo proprietário e actual societário, pretendendo ser um influente político, quando, afinal não passa de um saltimbanco purambulo na corda bamba de todas as situações, usa e abusa da impunidade, para se locupletar com uma renda de milhares de escudos até completa venda do prédio, que não obstante, no caso de a actual Empresa exploradora do jogo resolver não continuar, ficará pertença sua, sem que o Estado beneficie.

Além de tudo isto, o que é mais grave é que a reconstrução do prédio com algumas paredes sem oferecer segurança, está a ser feita sem a fiscalização directa de técnicos, aliás não se fazia o que vemos, não se reforçando, alicerces, não se olhando aos resultados das visorias feitas.

E, porque Espinho não pode consentir que o seu Casino seja uma burla, espera que V. Ex.ª se digne ordenar uma rigorosa fiscalização com os resultados da qual muito beneficiaria Espinho, e mais ainda o Estado, porque o prédio tem reversão a seu favor.

Certos de que até V. Ex.ª chegará o nosso apelo aguardamos as urgentes providencias de V. Ex.ª

A bem da Nação

e
A bem de Espinho

Jornal de Espinho

Lírio Celeste

O' Carmen generosa, ó lírio sideral,
Todo feito de espuma em frenesi de anseios!
Quam bela a tua frente! E niveos os teus seios
Guardados para o deus assírico Baal!

Tens na face virginea a arder um roseiral
E encantos de beleza em teus gentis maneios!
Maravilha de sonho! Olhos de azul tam cheios!
Lábios em prece a arder essências de Ideal!

Quanta beleza a tua! E's como um passarinho
Alegre a chilrear em derredor do ninho
Que em si condensa o mundo e recopila o Amor!

Mulher! E's santa! E's Deusa! E tudo o que é
bendito!

E o teu olhar, sorrindo, exala um infinito
Aonde um beijo canta, onde fenece a dor!...

A. Garibáldi

Desilusão

Muito aborrecido, á porta do Chinez sentado
Como as muitas pessoas que ali costumam star...
Encontrei aquele rapaz do Porto, coitado,
Que veio este ano a Espinho uns quinze dias passar...

Pela minha grande curiosidade levado,
Junto dele me sentei e fui-lhe perguntar
Qual a razão porque estava assim tão amuado,
Tão meditativo, tão á parte do vulgar.

Não me respondeu nada nada absolutamente;
Conservou-se mudo e quedo o inditoso rapaz,
Porém eu, sempre muito curioso e mais audaz,

Balbuciei: — Amores ingratos certamente?
— Acertaste! — disse-me, enfim, em tom de arriero,
— Amor's ingratos e muito, sim, mas no dinheiro...

TRINDOSINA

Em beneficio da Créche

No passado sábado, 7 do corrente, realison-se no salão nobre da antiga Assembleia de Espinho, uma esplendida festa, cujos resultados pecuniários orçaram por cerca de dois mil escudos, importância que reverteu a favor da Créche de S. Vicente de Paula.

Dos vários números constan-

tes do programa, em que a boa vontade das executantes foi posta á prova, sem desprimôr para quaesquer outros, devemos destacar os executados pela menina Fernandinha Moraes.

Agradou também imenso a interpretação da canção «Vareira» da autoria do nosso amigo Fausto Neves que foi cantada pelo Sr. Sebastião Figueiredo e sua Ex.ª Irmã, assim como o solo de piano executado por M.lle

Castro Leão.

A assistência numerosa e distincta não se cançou de dispensar os seus aplausos a todos os interpretes, não esquecendo M.lle Izabel Loureiro Brandão a cuja paciência e bom gosto se deve o desempenho impecavel dos vários números executados pelas pequeninas figurantes.

Fausto Neves, como, sempre, marcou, dirigindo a orquestra.

bem se incorporou no funeral fazendo-se representar todas as outras corporações que por motivo de força maior se não puderam deslocar até Espinho.

Conduziram a chave da urna, a toalha o Machado e o Capacete do finado, respectivamente, os Ex.ºs Inspector de Incendios, Presidente da Camara Municipal, Comandante dos Bombeiros Voluntarios de Espinho e Comandante dos B. V. Espinhenses.

A urna foi conduzida no pronto socorro da corporação em que o finado servia, dirigindo o funeral os Ex.ºs Srs. Antonio Borges Tavares de Carvalho da Direcção dos Espinhenses e José de Jesus Ribeiro, Comandante dos Voluntarios da Aguda-

Foram organizados varios turnos desde a residencia até ao cemitério tendo aqui usado da palavra o irmão do extinto, João Ribeiro Guimarães, cujo adeus comoveu todos os que o ouviram, Antonio Pinto Loureiro, 1.º Patrão dos B. V. Espinho, que recordou a sua camaradagem de hontem e hoje, enaltecendo as suas qualidades e por fim um antigo companheiro David João d'Oliveira.

A' viuva, ao irmão João Ribeiro Guimarães, a seus sobrinhos, e á Corporação dos Espinhenses, a quem Francisco Guimarães tanto e tão bem serviu, apresenta o *Jornal de Espinho* a expressão do seu profundo pezar.

Por terras de Lafões

«Lafões é um jardim
E não ha no mundo
Um lugar assim»

Escondida no sopé da gralheira, lá fica a minha aldeiazinha, alvejando ao longe por entre o verde-escuro dos pinheirais. Como é linda e encantadora esta ridente aldeiazinha que viu nascer e onde tentei os primeiros passos! Que saudades desses tempos de creança em que eu vivia sem preocupação alguma!

Que alegria se não sente agora quando nos encontramos a caminho da nossa terra natal! Como aquêles caminhos e lugares ainda são tão conhecidos por nós!

Que belos tempos os das nossas férias! Que lindas manhãs de sol estival, espalhando os seus raios por toda a parte, desfazendo assim as gotinhas de orvalho que durante a noite refrescaram as verdejantes e viçosas plantas!

Nos pinhais e carvalhêdos, cobertos com nôvo manto esmeraldino, as avezinhas enamoradas soltam os seus doces trinados pelos fúlgidos ares. Nos campos, bandos de passarinhos, em curtos vôos, vagueiam á procura de alimento. A terra, beijada pelo cáldio vigor solar parece crepitar em ancias de vida feracissima, saindo dela novas seivas que rebustecem as arvores, guardas fieis do solo. Que linda é a minha aldeiazinha no tempo de férias!

E' que em toda a parte jarra a água, em toda a parte esbraceja o mais portentoso e luxuriante vegetação e tudo isto coberto por um céu azulado donde desce uma luz intensa e embriagadora. Que belos e deslumbrantes panoramas, que vastidão de horizontes os nossos olhos não descobrem quando subimos ao alto das colinas! Lá ao fun-

(Conclue na 4.a pagina)

Curso Geral dos Liceus, Curso Commercial com exames officiais, Instrução Primária e Cursos accessorios.

O Colegio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais No ensino secundário 23 alunos dispensados de todas as provas orais

GABINETES DE FÍSICA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NATURAIS

Reabre em 12 de Outubro

Pedir prospectos á Direcção

Vida desportiva

O inicio do Campeonato distrital de Foot-Ball

O Campeonato distrital de Foot-Ball teve inicio no passado domingo, com a realização de vários encontros, cujos resultados vão adiante.

- Divisão de Honra: Espinho—Beira-Mar 5—0
- 2.ª categorias 9—1
- Sanjoanense—Galitos 2—2
- 2.ª categorias—Vitória de Sanjoanense, por falta de comparencia do adversário
- Ovarense—Estrela 6—0
- 2.ª categorias 6—1
- Promoção: Silvalde—Guetim 3—3
- SUD—Paços de Brandão 6—1
- Arrifanense—Atlético Sanjoanense 1—1
- Lamas—Louroza 2—0
- Esmoniz—Cortegaça 2—2
- Agueda—Saufins 3—0

Por motivo de termos de nos deslocar de Espinho, não pudemos assistir ao encontro entre o Sporting de Espinho e Beira-Mar, não podendo, portanto, dar uma nota desenvolvida do que foi o encontro. No entanto, pelos informes que nos deram, podemos dizer que o jogo agradou plenamente, tendo o grupo espinhense, refrescado com alguns elementos novos, feito uma boa exhibição, a sua constituição era a seguinte: Vieira, Oliveira, e Maganinho; Almeida, Rezende e Ramiro; Toneca, Laranjeira, Rocha e Ramos.

Sabemos que em todos os encontros realizados, não houve qualquer incidente, o que nos apraz registrar. No entanto, não deixaram de aparecer alguns bicos de obra, para a Associação de Foot-Ball e que esta terá agora que resolver. Assim, segundo nos informam, o SUD, de Paços de Brandão, apresentou 3 jogadores inscritos noutra Associação. O Silvalde, apresentou a jogar, um jogador inscrito por dois Clubs e o Lamas protestou o seu jogo, alegando a falta de marcação regulamentar do Campo de Louroza. Não sabemos o que a Associação vai fazer nestes casos.

Mas se quiser agir á face do regulamento e da circular enviada aos Clubs, com a data de 28 de Setembro, só tem que derrotar os grupos infratôres, conferindo a vitória aos seus adversários. Isto, é claro, é no caso de não resolver o contrário... Para os casos de má inscrição de jogadores, está o regulamento Federativo, que manda derrotar os Clubs que apresentem jogadores, nestas circunstancias; e para a falta de marcação regular, deve singir-se ao preceituado no N.º 5.º da referida circular de 28 de Setembro do corrente ano.

Em todo o caso, aguardemos a resolução da Direcção da A. F. Aveiro, para depois podermos fazer os nossos comentários.

Espinho—Anta

Em continuação do Campeonato distrital, realiza-se hoje em Anta, o encontro entre estes dois grupos. Há interesse em ver se o Anta conseguirá, este ano opôr ao grupo espinhense, a resistencia que lhe opôs na época passada. Este encontro terá inicio ás 15 horas, realisando-se antes, pelas 13 horas, o encontro entre os segundos grupos dos mesmos Clubs.

Teatro Aliança

Veja HOJE

"A Mulher que Deus me deu,!"

Não é igual ás outras. E' um tipo singular de rapariga, toda nervos e frivolidades, para quem o amor e o divorcio não passam de brincadeiras.

Um dia porém, encontra um homem que a quer dominar. Cassa. Mas a sua vida anterior, cheia de seduções, de aventuras e de imprevistos, tenta-a de novo. Garry Cooper e Carol Lombard dão-nos duas admiráveis e brilhantes criações nesta obra que vai apaixonar o publico.

Veja HOJE

"Pagina de Escandalo,,"

George Bancroft apresenta nesta fita mais um dos seus tipos-masculo, vincado com dureza. A seu lado, e tambem num papel de responsabilidade, faz-se notar Clive Brook, outro grande actor, que possui um afinado tempera-

mento artistico. Os dois, juntamente com Ray Francis, são os protagonistas duma novela até certo ponto empolgante, que no final atinge a sua maxima expressão dramatica.

Como nota suplementar, queremos chamar a atenção dos espectadores para o facto da «Pagina de Escandalo», apresentar um jornal americano por dentro com toda a sua lufa-lufa, sintetizada nas brigadas de «reporters» que porfiam alcançar a noticia de sensação, em agarrar pelos cabelos o que na giria da gente dos periodicos se chama o «Caso do dia».

Enfim, dois fonofilmes de grande classe hoje num só programma só no Aliança.

Para o proximo domingo

Damas do Presidio

Farmácia

Está de serviço hoje a farmácia Santos, na Rua 19, ESPINHO.

Carteira

FAZEM ANOS

Hoje a menina Alfredina, filha do nosso amigo Snr. Joaquim Figueiredo, Empregado Superior da Comp.ª dos C.ªs de Ferro do Vale do Vouga.

Em 25,—o nosso amigo Snr. Carlos Reis.

No mesmo dia Mll. Maria de Melo e Santos.

Em 26,—o Snr. Evaristo Moraes Ferreira.

PARTIDAS E CHEGADAS

Para Oliveira de Azemeis, a Senhora D. Maria Antonia Alegria Guimarães.

—De Agueda, o Snr. José Henriques Nogueira.

—Para Oliveira de Azemeis, o Snr. Augusto d'Oliveira Guerra e familia.

—Da Covilhã, o menino Edmundo Tavares de Carvalho, sobrinho do Ex.ªo Snr. Tavares de Carvalho.

NASCIMENTO

Teve a sua delivrance dando á luz uma robusta criança do sexo masculino, a Ex.ªa Snr.ª D. Maria Adelaide Correia Amaro, esposa do Snr. Felix Correia Amaro.

Mãe e filho encontram-se bem

DOENTES

Já se encontra quasi restabelecido, o nosso amigo, Snr. Arnaldo Ferrão Tavares.

A's nossas Ex.ªs leitoras

Uma senhora competente e conhecedora iniciará, no próximo numero, no Jornal de Espinho, a sua Secção Feminina, sob pseudonimo de Maria da Graça.

15.000\$000

Precisam-se sobre hipoteca de propriedade situada nesta vila, valor muito superior.

Dirigir carta a esta redacção para S. C.

HEMOGLICERO SIMPLES

HEMOGLOBINA GLICEROFOSFATOS SORO DE CAVALO

Sem os inconvenientes dos sintômas anafiláticos, está indicado em todos os casos de astenia ou fraqueza geral, ou após grandes hemorragias e nas faltas de fluxo catamianial de qualquer natureza.

HEMOGLICERO IODADO

GLICEROSFOSFATOS HEMOGLOBINA E IODO

Substitui com muita vantagem o óleo de figado de bacalhau recomendavel em casos de hemoptises e hemolises. Especialmente indicado nas crianças escrofulosas ou linfaticas.

Injecções indolores para o tratamento da SIFÍLIS

CARMUTOL

Carbonato básico de bismuto em meio Lecitino=Colesterinado

Productos das Laboratorios Castelo—Lisboa

Agente em Espinho José Fontes de Melo Rua 16

Concessionário na zona norte:—M. Sequeira Azevedo—Rua de Tráz—10—2.ª—Porto—Telefone 5164

N.º 32 "Jornal de Espinho" 22-10-933

MEIA NOITE...

Romance Original

POR

Ayres de Barros

VIII

Tantas foram as emoções experimentadas naquele dia que Maria Manuela tinha esgotado as suas débeis reservas de resistencia.

Pedro, fechava cuidadosamente a porta do seu aposento de dormir. Estava risonho, triunfante, muito feliz.

Uma onda de ventura lhe inundava as almas compensando-os fartamente dos instantes cerimoniaes passados.

—Agora podem vir todos os santos do céu que não alcançarem desunir-nos!—exclamou Pedro.

Sorriu-lhe, Manuela, cercou-lhe o pescoço com os belos bra-

ços que já tanta vez o haviam estreitado ao seu busto convulsivo de paixão. E ofereceu-lhe os lábios, nêles recebendo a saborosa carícia de um beijo que lhe causou um arrepio delicioso.

—Minha vida! disse êle, comovido.

—Meu tesouro! respondeu ela, com ternura infinita.

Novamente se uniram as suas bocas, sedentas de beijos.

Assim ficaram, por longos minutos, estreitamente abraçados, gosando o requisitado travo daquelle momento delicioso, sem forças para se desligarem do amplexo que os unia.

Quando Pedro lhe ergueu a cabeça para a fitar depois daquelle estremeido enlevo, Manuela tinha os olhos embaciados de lágrimas.

—Porque choras, meu amor? perguntou Pedro, estupefacto.

Manuela respirou fundo, scriu melancolicamente e confessou, com um ligeiro estremeimento:

—E' o grande mêdo que me afflige quando estou perto de ti,

a pensar... a pensar em coisas loucas...

Pedro estreitou-a fortemente de encontro ao seu peito e apontando-lhe as alianças de casamento, havia horas colocadas nos seus dedos; assegurou-lhe:

—O que aqui está é uma escriptura. Só a morte poderá separar-nos. Ouviste bem? Só a morte poderá separar-nos. Retém na tua memória estas palavras proféticas e desanuvia o teu espirito. Ficas proibida de pensar nessas «coisas loucas» a que aludiste...

—E' consolador ouvir essas palavras na tua boca, meu Pedro adorado!

E foi com frenesi, com aquella voracidade com que o esfo-meado se lança sobre um pedaço de pão que Manuela, se afundou nas ondas de volúpia que ella própria desencandeu á força de beijos escaldantes e de caricias que aniquilam por completo a resistencia dos que se amam apaixonadamente.

Ele sorria-lhe, apertava ainda mais o abraço em que a retinha... beijava-lhe os cabelos se-

dos, os olhos semi-cerrados, os lábios entre-abertos.

Manuela atraiu-o mais a si e, numa voz sumida, em inflexão de sonho, murmurou-lhe ao ouvido, meigamente:

—Tenho a impressão gratissima de que é esta a minha primeira noite...

Nêsse mesmo instante, o relógio da saleta bateu a meia noite como se fosse um martelo chocando contra um copo de cristal.

Parecia um sinal de alarme.

Manuela teve um sobresalto que a sacudiu com violencia. Devia ter sentido uma impressão parecida com a que lhe faria uma chicotada, atirada por mão enérgica. Faltou-lhe a respiração; toldou-se-lhe o entendimento; abriu muito os olhos, num segundo julgou vêr, deante dos seus olhos, a imagem daquelle que matou; e sumiu-se-lhe a voz, inibindo-a de acusar a sua afflicção crescente.

O momento era dramático. Succumbiram ambos, ante êsse acontecimento arripiante que se produziu naquêles minutos solenes.

Quando, pela primeira vez, o raciocínio voltou a funcionar dentro do cérebro de Manuela, a infeliz viu desenhar-se na sua mente a cena terrificante que a mergulhara na inconsciência durante algum tempo. Recordava-se ainda de ter soltado um grito de terror, de ter alarmado o pessoal da casa. Depois... mais nada. Findavam aí as penosas recordações que lhe havia deixado a noite noite do seu casamento. Uma doença grave devia ter lhe aniquilado as faculdades intellectivas. Durante quanto tempo? Não o sabia.

—Estive muito mal... não é assim?—perguntou ao marido, reconhecendo-o.

—Sim, meu amor, muito mal Mas, calate. Careces de repouso absoluto...—impôs Pedro carinhosamente.

—Que fatalidade!... Perdôas-me?...—perguntou ella num soluço, implorativa.

E êle, com a fisionomia aberta num sorriso de bondade, disse-lhe que sim.

Continua

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 14 HORAS ÀS 4 DA MANHÃ

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Salão Fonseca

Rua 19—ESPINHO

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente, com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove o 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$00 com bonus.

A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos á medida que o cabelo cresce e é cortado.

As senhoras que se inscrevam nesta série, este Salão oferece 9 brindes no valor de 110\$00 e dois premios de 150\$00, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio de Espinho.

Esta serie teve inicio em 8 de Abril de 1933.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando duma só vez.

Agencia de Contribuintes

CARLOS VIEIRA PINTO

Rua 18—N.º 249—ESPINHO

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 às 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as *Repartições Publicas e Tribunais*.

Nos Notarios: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamento de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que pode ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia.

Venda de selos e papel selado.

União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de **Brandão Gomes & C.a**

J. Luiz Teixeira

409,—Rua Bandeira Coelho—421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira.

Especialidade em **Azeite, Chá e Café**

ATLAS

O MELHOR CALÇADO



CADA PAR FAZ UM AMIGO



Abriu o depósito em Espinho na Rua 19 n.º 318 onde o publico de toda esta região pode agora efectuar as suas compras de calçado para todos os usos com absoluta confiança.

Pensão do Porto

DE

José Monteiro de Lima

Avenida 8, Esq. R. 25

Conforto, higiene — Modicidade de preços

Aberta todo o ano

Avlis

é o melhor calçada
1\$50 cada caixa

Sôro VIALS

cura radicalmente a

BLENORRAGIA

A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis Estofos e Capotas
Acessorios Ford e Chevrolet a preços de concorrência
Importadores de novidades e accessorios para autos

A RENOVADORA

Soucasaux & Pimenta

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefone 15

CASA DOS LINHOS

Registada

Teleg.—Teixeira Abreu Telefone 25

Teixeira de Abreu & C.a

Premiado na exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de panos de linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais, serviços para camas, ditos para meza, centros, naperons, etc.
32, 33, 34, L. Prior do Crato, 35, 36, 37
GUIMARÃES

PIANOS

Vendas a dinheiro e prestações. ALUGUEIS.

Alfredo Rezende

Rua da Alegria, 152—PORTO

BLENORRAGIA

cura-se com

Sôro VIALS

Consultorio Dentario

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Moraes Sarmiento Romanoff Salvini
Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

Formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250 — PORTO

Palacio das Novidades

CASA FRANCEZA

Modas, Miudezas, Perfumarias, etc.

Casa de confiança

A mais popular de Espinho

Preços sem competencia

Rua 16 n.º 523-Espinho

Outfosbar

Poderoso desinfetante de absoluta garantia.

DISMENOL

(antidesmenorreico)

Interessa ás Senhoras

Pilhas para Lanternas

Baterias para T. S. F.

HELLESENS

As melhores do mundo

A' venda nas casas da Especialidade ou nos distribuidores gerais para o Norte

Centro Fotográfico

R. 31 de Janeiro 146-Porto-Tif 705

Desconto a Revendedores

Grande sortido de lanternas em todos os formatos

Colegio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

Internas, semi-internas e externas

Ruas 24 e 31 — ESPINHO

Productos dos Laboratorios Castelo

Sôro Vials, o tratamento da blenorragia e de todos os corrimentos infecciosos.—*Dismenol*, sedativo, antidesmenorreico.—*Carmutol*, injeções antisifilíticas.—*Hemoglicero Simple e Iodado*, poderoso tónico, utilizado com sucesso pela classe médica.—*Neorrenina*, injectavel e elixir, especificas de doenças da nutrição.—*Outfosbar*, preservativo higienico, em pastilhas, de absoluta garantia.—*Metilan*, antisséptico para a higiene intima das senhoras.—*Elixir Dentifrico Vials*, excelente desinfetantes da boca de ótimo paladar.—*Calicida Avlis*, preparado de efeitos seguros e rápidos.—*Perbol*, pós dentifricos.

Depositarios no Norte—**M. Sequeira Azevedo**—Rua de Tráz 10—2.º — Telefone 5164 — PORTO

Agente em Espinho—**JOSÉ FONTES DE MELO**—Rua 16

CALOS

Extraem-se com o calicida

1\$50 cada caixinha

AVLIS

Urnas funerarias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Vencedores Família Portugueses

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Antoninos Coloniais ilheus

Realizará pela Lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da segunda Casa Portuguesa

Terão direito a entrar neste sortelo—1.º—Os portadores de senhas não premiadas no sorteio de Santo Antonio, bem como dos sorteios mensais e trimestrais anteriores. 2.º—Os portadores de caixinhas contendo o Fosforo que Ri. 3.º—Os portadores de 100 etiquetas dos nossos fosforos.

Prefiram os fosforos da Fosforeira Portuguesa

Cartas á Prima

Maricotas

A estas horas já a priminha sabe da chegada a Portugal, da embaixada intelectual brasileira, embaixada que certamente vai concorrer para estreitar mais e mais as relações entre brasileiros e portugueses.

A primeira vista parece que isto nada representa para nós, e, todavia, esta embaixada deve trazer-nos o consolo de concorrermos assim para mostrar ao povo brasileiro, que nós, portugueses, somos sempre os mesmos desde a data em que as nossas caravelas levaram até ás suas terras o facho da civilização, ainda que isto muito custe aos célebres nativistas.

Há anos já, Portugal, mandou até ao Brazil, a fina flor da mocidade académica, essa mocidade ruidosa, que deixa sempre saudades por onde quer que passe.

Mas não foi só a academia que fez refulgir no Brazil as cores da Bandeira Nacional, o desporto tem já, várias vezes, levado até lá o entusiasmo e o exemplo do vigor de uma raça que, através de todas as vicissitudes, conserva sagradamente os pergaminhos dos seus antepassados.

Mas, se isto não bastasse, mais que suficiente tem sido a acção dos nossos representantes officiaes a cuja intelligencia, saber e calma devemos o respeito de que sempre temos sido alvo.

Dirá agora a priminha: que me interessa a mim a visita dos académicos brasileiros, as embaixadas desportivas, a acção do nossos representantes?

Eu lhe digo priminha e não veja nisto qualquer intuito melevallo.

Todo este arazoado vem a proposito de umas apreciações que certos elementos, certamente do sertão brasileiro, fizeram, ainda não ha muito tempo, acerca dos Portuguezes.

Esquecendo o respeito devido áqueles que os tiraram do estado selvagem, esquecendo-se de que a Portugal devem o que são, depois dos mais variados e estupidos disparates, os taes nativistas, terminavam o arazoado por dizer: «afasta que ahi vem a tuna» isto a proposito da tal pretensa ida de um grupo de portuguezes ao Brazil.

Que tal acha a priminha? Pois nós Portuguezes, O Povo das conquistas, O Povo que descobriu o Brazil, como retribuição de tal *amabilidade*, sentimos o maior prazer, a maior alegria em lhe dizer: Sede Bemvidos brasileiros illustres, nós Portuguezes, sentimo-nos orgulhosos da vossa visita.

Beija-lhe as mãos o

FULANO de tal

Grupo Colombifilo de Espinho

Para eleição da comissão administrativa deste grupo reuniu em assembleia geral no dia 17 do corrente, ficando constituída por os seguintes:

Jacinto Vaz

Claudino Moraes

Antenor Costa

Salvador Figueiredo

Manuel P. Oliveira

Este grupo aceita socios sem pagamento de joia até ao fim do corrente mês.

Cine-Jardim-Recreio

Vai este cinema marcar mais um grande acontecimento cinematográfico com a exhibição do extraordinário fonofilmado da *Metro Goldwyn Mayer*, falado em francez, tendo como protagonista o famoso campeão do mundo em natação, *Johnny Weissmuller*.

Tarzan

O Homem Macaco

O filme mostra-nos a empolgante odisseia dum homem selvagem, aliado de todas as feras, mas perseguido por todos os homens.

E' a produção de maior categoria da temporada, e o único que conseguiu esgotar a lotação dos dois maiores e melhores cinemas de Lisboa, «Tivoli» e «S. Luiz» durante duas semanas e mais cinco semanas no «Tivoli».

A critica mundial teceu a este filme os mais rasgados elogios, aliás bem merecidos, pois tudo que se diga em seu louvor, é pouco para o que o filme merece.

Na próxima Terça e Quinta-feira será exibido o esplendido fonofilmado em 12 episódios, 24 partes.

O Mistério do Avião Correo

Professores com longa prática de ensino lecionam em sua casa o

ENSINO PRIMARIO

(1.º e 2.º grau com responsabilidades de exame

As quintas-feiras são destinadas a Ginastica e educação higiênica.

Está aberta a matrícula, começando as aulas no dia 2 de Outubro

Rua 62 n.º 462

ESPINHO

Linhas do Vale do Vouga

AVISO AO PUBLICO

(2.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 70)

ADICIONAL DE 10 %

De harmonia com a Portaria n.º 7647 de 28 de Julho de 1933, publicado no «Diário do Governo» n.º 169—1 Série, da mesma data, pelo presente se esclarece que, a partir de 20 de Agosto de 1933, as frutas que beneficiam da isenção do adicional de 10 %, a que se refere o Aviso ao Publico A. n.º 70, são apenas as «frutas frescas de mês», não sendo extensiva, portanto, essa isenção, a quaisquer outras frutas nem ás que tenham sofrido qualquer preparo.

O presente anula e substitue o disposto no Aviso ao Publico A. n.º 70 de 4 de Janeiro de 1932 na parte referente a «frutas».

Espinho, 14 de Agosto de 1933.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira d'Almeida

CASA

Aluga-se por ano os altos da casa da Rua 25 n.º 452 com 9 esplendidos quartos. Quarto de banho.

Mostra-a por favor o caseiro dos baixos Cadinha & Couto.

Casa particular

Recebem-se trez ou quatro meninas ou senhoras durante a praia ou por ano, para serem tratados como em familia. Falar na rua 14 n.º 818—ESPINHO.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os anuncios da terceira pagina.

Jornal de Espinho

ATRAZO

Mais uma vez a força das circunstancias nos forçou a um atrazo na distribuição do nosso Jornal.

Pedindo desculpa aos nossos presados leitores e assinantes, aconselhamos-lhes aquella paciencia de que nós temos de revestir-nos porque temos de viver com o correr dos tempos.

Por terras de Lafões

Conclusão

do o Vouga—qual serpente enorme vai correndo por entre amieiros e salgueirais, formando, aquem e alem, lagos remansados onde barquinhas de neve navegam serenamente. Descendo das montanhas, ouve-se o constante chalar dos regatos que, saltando de pedra em pedra, de cascata em cascata, correm velozes ao encontro do Vouga. Por toda a parte o verde-escuro dos pinhais, ou subindo pelas encostas, ou estendendo-se pelas planicies, ou ainda descendo á beira dos ribeiros. Por toda a parte a magnificencia da paisagem, os recantos quebrados, veigas pequeninos bosques que formam quadros admiraveis não só pela doçura do seu aspecto, mas principalmente pela quietação quasi religiosa em em que se amodoram. Que lindas noites de luar diáfano em que a imensa concha azul do céu, pontilhada de incontaveis luzinhas, franqueia o universo ás especulações do nosso pensamento sonhador!

Termino exarando aqui algumas palavras do illustre escritor Campos Monteiro, dirigidas ao lindo e encantador rincão de Lafões: «Terra de Lafões, tão progressiva e tão acolhedora! Berço natal de santos, herois e poetas! Teem razão os teus naturais em te exalçarem e amarem tanto. Pois se até os extranhos, que uma vez te visitaram, não podem mais esquecer-te, é por ventura de admirar que os teus filhos, num bairrismo fervoroso, te proclamem a melhor de todas e, parafraseando Eça de Queirós, a terra bendita entre as terras?»

Viseu, 17/10/933

Manuel Almeida Barros

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A proposito do saldo das contas das Festas a N.ª S.ª d'Ajuda

Causou justos reparos a deliberação tomada pela Associação Commercial, na distribuição dos saldos das contas apresentadas respeitantes ás Festas a Nossa Senhora d'Ajuda, Festas, que sinceramente o dizemos não podiam correr melhor.

Não é tanto pela importancia em si, que esses reparos chegaram até nós e que perfillhamos, mas pela manifesta má vontade demonstrada contra a Associação de Assistencia de Espinho, que malévola e intencionalmente, foi esquecida na distribuição do saldo das contas.

Porquê?

Acaso a Associação de Assistencia deixou alguma vez de cumprir a sua missão?

Não tem ela feito tudo quanto em suas forças cabe, para socorrer a legião de necessitados que passa por Espinho?

Francamente! Não percebemos como o faciosismo pode levar os homens que dirigem uma colectividade como é a Associação Commercial a uma tão mesquinha atitude!

Este reparo não teria eco se o saldo das contas fosse entregue, no totalidade, á Creche, mas da forma que se fez, preterindo uma associação de beneficencia, em favor de uma caixa de funcionarios publicos, é o que se pode chamar sectarismo.

Os proprios beneficiados, num gesto que muito os honraria, deveriam prescindir de tal dadiava, e por sua vez, oferta-la a Associação de Assistencia de Espinho, que ha longos anos vem dispensando toda a sua boa vontade em beneficio dos necessitados, mostrando assim áqueles que brincam com a miseria, que sabem possuir melhores sentimentos.

Na região servida pelo

Vale do Vouga

Encontram-se as mais lindas paisagens da nossa terra, em altitudes que vão de 20 a 550 m.;

Belos monumentos e, em Viseu algumas das nossas maiores preciedades artisticas.

Economia e conforto, pois o seu Caminho de Ferro, só com duas classes, tem em 1.ª preços inferiores aos da antiga 2.ª

Hoje no Teatro Aliança,
A Mulher que Deus me deu

CASAS

Vendem-se uns prédios, grandes e pequenos. Falar na Rua 16 n.º 110—Espinho.

Cofre

Vende-se em boas condições. Carta ás iniciais J. N.

Grande Colégio de Pedro Nunes

ESPINHO

Rua 14, N.ºs 805 a 815

Cursos:—Primário, liceal, Commercial e preparação para os exames de admissão ás Escolas de Belas Artes, do Magistério Primario, Inotitúss, Universidades etc.

Lições Explicações e Repetições para todos os graus de Ensino

Aberta a matricula desde já